

FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 1.084, de 28 de dezembro 2007, publicada no DOU de 31 de dezembro de 2007, página 36, seção 1.

SENSIBILIDADE, ESPECIFICIDADE E VALORES PREDITIVOS

Prof. Alysson Souza

Quando avaliamos um teste diagnóstico 4 situações são possíveis:

- Resultado Verdadeiro Positivo (VP) ⇒ o teste é positivo e o indivíduo tem a doença
- Resultado Falso positivo (FP) ⇒ o teste é positivo e o indivíduo não tem a doença.
- Resultado Falso Negativo (FN) ⇒ o teste é negativo e o indivíduo tem a doença.
- Resultado Verdadeiro Negativo(VN) ⇒ o teste é negativo e o indivíduo não apresenta a doença.

Resultados do desempenho de um novo teste diagnóstico para câncer de mama em 200 mulheres com nódulo mamário único.

Biopsia

Novo Teste

	Positivo	Negativo
	Α	В
Positivo	6.5	70
	verdadeiros	falsos
	positivos	positivos
	С	D
Negativo	3.5	30
	falsos	verdadeiros
	negativos	negativos

A validade de um teste diagnóstico pode ser avaliada através do cálculo da Sensibilidade e Especificidade, para o diagnóstico correto de um evento clínico e também sua capacidade preditiva.

Passos

- 1. Seleção de um teste de referência (padrão ouro) que separe corretamente indivíduos doentes de sadios. Este teste deverá fornecer sempre a resposta correta em indivíduos doentes e sadios.
- Escolha de um grupo de pacientes que segundo o padrão separe os indivíduos livres da doença e com a doença.
- 3. Cálculo dos resultados concordantes e discrepantes.

Sensibilidade e Especificidade

		Doença	
		Presente	Ausente
Novo	Positivo	а	b
Teste	Negativo	С	d

Sensibilidade

Proporção de indivíduos com a doença que são identificados corretamente pelo teste. Indica o quão bom é um teste em identificar a doença em questão.

Especificidade

Proporção de indivíduos sem a doença que são identificados corretamente pelo teste. Indica o quão bom é um teste em identificar indivíduo sem doença em questão.

Valor preditivo positivo (VPP)

É usado para ajudar a predizer qual a probabilidade de se ter a doença se o resultado do teste for positivo. É também conhecido como probabilidade pós-teste e probabilidade posterior de se ter a doença.

Valor preditivo negativo (VPN)

É usado para ajudar a prever qual a possibilidade de não se ter a doença se o resultado do teste for negativo. É também conhecido como probabilidade pós-teste e probabilidade posterior de não apresentar a doença.

Tabela 7.1

Teste padrão

Teste em estudo

	+	-	Total
+	a	b	a + b
* <u>**</u>	С	d	c + d
Total	a + c	b + d	a+b+c+d=N

SENSIBILIDADE = a/a+c

ESPECIFICIDADE = d/b+d

VALOR PREDITIVO POSITIVO = a/a+b

VALOR PREDITIVO NEGATIVO = d/c+d

Resultados do desempenho de um novo teste diagnóstico para câncer de mama em 200 mulheres com nódulo mamário único.

Biopsia

N o v o Teste

	Positivo	Negativo
Positivo	65	70
Negativo	35	30

Exemplificando:

Especificidade= 30 / 70 + 30 = 0,3

Valor Preditivo Positivo= 65 / 135 = 0,48

Valor Preditivo Negativo= 30 / 65 = 0,46

EXEMPLIFICANDO

Tabela 7.4

Helicobacter pylori

Teste Respirat.

	+	-	Total
+	114	1	115
-	1	21	22
Γotal	115	22	137

A sensibilidade e a especificidade calculadas foram:

$$S = \frac{114}{115} = 0.99$$
 e $E = \frac{21}{22} = 0.95$

E os respectivos intervalos de confiança de 95%:

$$S = (0.95 - 0.99)$$
 $E = (0.77 - 0.99)$

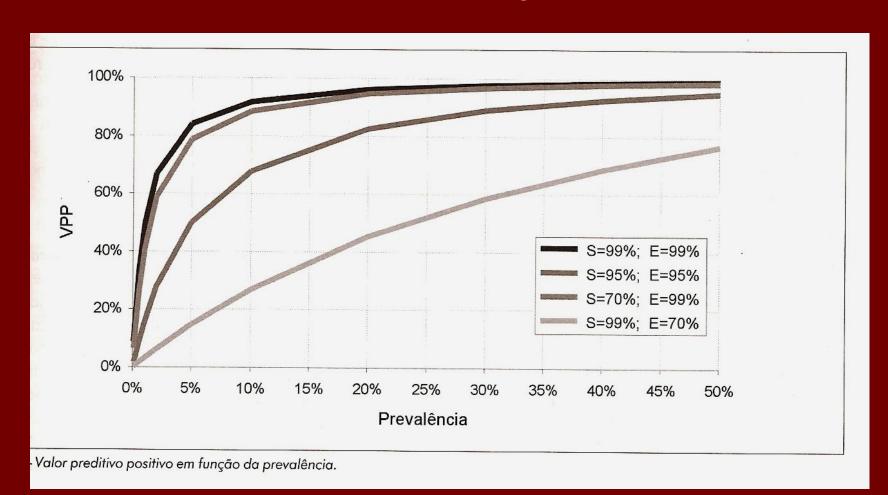
VALORES PREDITIVOS EM RELAÇÃO A PREVALÊNCIA

VPP =
$$\frac{S \times P}{(S \times P) + (1 - E) \times (1 - P)}$$

$$VPN = \frac{E \times (1 - P)}{(1 - S) \times P + E \times (1 - P)}$$

onde P é a prevalência da doença

VALORES PREDITIVOS EM RELAÇÃO A PREVALÊNCIA



VALORES PREDITIVOS EM RELAÇÃO A PREVALÊNCIA

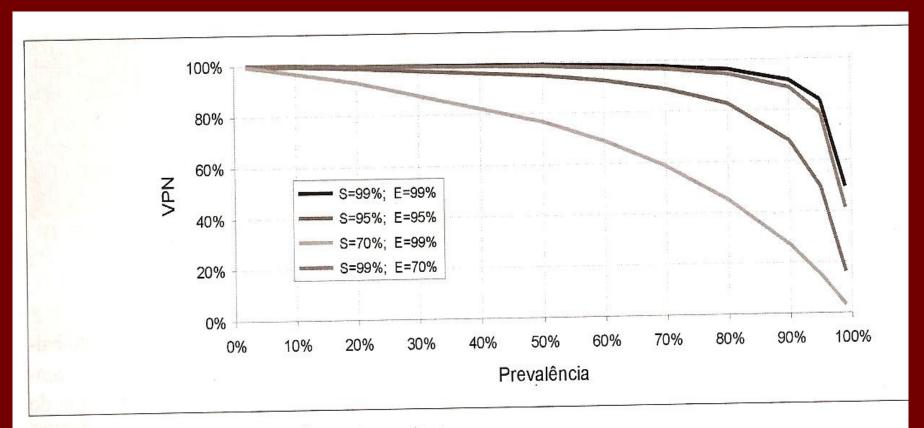


Fig. 18.2 —Valor preditivo negativo em função da prevalência.

PONTOS DE CORTE

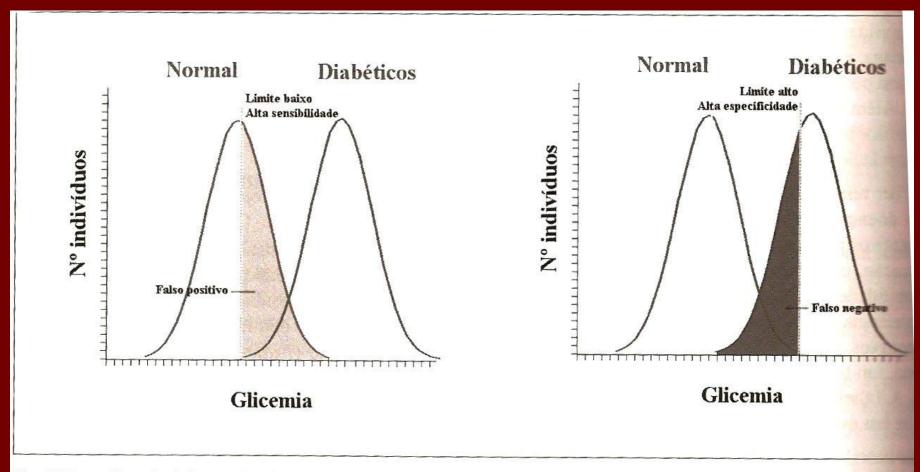
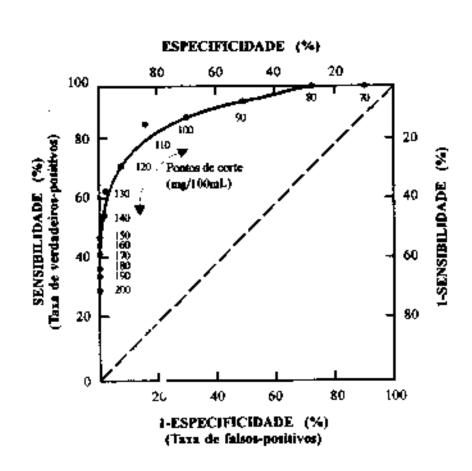


Fig. 18.5 — Efeito da definição de diferentes níveis de glicemia no resultado falso positivo e falso negativo

Curva RCO – Curva de receiver operator characteristic



3.4. Uma curve ROC. A acurácia da glicose sungüines 2h pris-prandial como um teste diagnóstico para sestilitus. (Dados do Public Health Service. Diabetes program guide. Publication so. 506. Washington, DC services Printing Office, 1960.)

OUTRAS MEDIDAS ASSOCIADAS

PREVALÊNCIA (P) – Todos os casos da doença existentes antes do teste.

$$P = a+c/a+b+c+d$$

ACURÁCIA (A) – Proporção de acertos de um teste diagnóstico.

A = a+d / a+b+c+d

	Ta	bela	7.1	
		Teste ¡	oadrão	
		+	-	Total
Teste em estudo	+	a	b	a + b
	_	С	d	c + d
	Total	a+c	b + d	a+b+c+d=N